



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS E
NOTAS EXPLICATIVAS
1º TRIMESTRE DE 2023



Luciana Massukado
REITORA

Rodrigo Maia Dias Ledo
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Julliana Almeida Cavalcanti Fialho
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO

Werlem Bernardes de Souza
Coordenador Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Lidianne Dias Silva Dos Santos
Campus Brasília

Guilherme Rodrigues de Souza Fagundes
Campus Ceilândia

Yalla Braga de Paula
Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos
Campus Gama

Glaydson Medeiros de O. Branquinho
Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão S. Junior
Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia

Camila Andrade Gomes
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues



Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes

Campus Recanto das Emas

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referentes ao 1º Trimestre de 2023 consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente as informações contábeis, patrimoniais, orçamentarias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações Contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

A) - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) - Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

C) - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

1 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	18.693.766,59	18.591.244,03	PASSIVO CIRCULANTE	85.992.117,05	84.837.877,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.980.441,56	13.389.052,75	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	45.393.074,87	42.833.441,80
Créditos a Curto Prazo	3.548.527,71	2.109.459,50	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.548.527,71	2.109.459,50	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	8.332.356,54	492.492,15
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.163.742,13	3.090.621,40	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	1.055,19	2.110,38	Demais Obrigações a Curto Prazo	32.266.685,64	41.511.943,48
ATIVO NÃO CIRCULANTE	258.197.484,73	250.083.372,13	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.032.209,85	922.209,85	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	7.032.209,85	922.209,85	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	7.032.209,85	922.209,85	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL	85.992.117,05	84.837.877,43
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2023	2022
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	250.812.142,84	248.779.219,18	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	48.251.114,93	49.067.352,36	Resultados Acumulados	190.899.134,27	183.836.738,73
Bens Móveis	117.338.101,64	116.338.331,90	Resultado do Exercício	7.062.395,54	27.015.412,47
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-69.086.986,71	-67.270.979,54	Resultados de Exercícios Anteriores	183.836.738,73	155.678.299,30
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	202.561.027,91	199.711.866,82	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.899.134,27	183.836.738,73
Bens Imóveis	203.073.873,62	200.194.323,59			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-512.845,71	-482.456,77			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Intangível	353.132,04	381.943,10		
Softwares	352.992,04	381.803,10		
Softwares	1.671.380,84	1.671.380,84		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.318.388,80	-1.289.577,74		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	276.891.251,32	268.674.616,16	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	276.891.251,32 268.674.616,16

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	11.980.441,56	13.389.052,75	PASSIVO FINANCEIRO	55.058.437,05	60.007.835,47
ATIVO PERMANENTE	264.910.809,76	255.285.563,41	PASSIVO PERMANENTE	65.954.453,08	70.671.321,38
			SALDO PATRIMONIAL	155.878.361,19	137.995.459,31

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	60.912.102,30	61.878.116,31	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	90.131.363,91	80.816.922,74
Atos Potenciais Ativos	60.912.102,30	61.878.116,31	Atos Potenciais Passivos	90.131.363,91	80.816.922,74
Garantias e Contragarantias Recebidas	13.160.902,34	12.693.083,61	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	47.690.367,88	49.124.200,62	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	20.000,00	20.000,00
Direitos Contratuais	60.832,08	60.832,08	Obrigações Contratuais	90.111.363,91	80.796.922,74
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	60.912.102,30	61.878.116,31	TOTAL	90.131.363,91	80.816.922,74

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-40.227.218,30
Recursos Vinculados	-2.850.777,19

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Educação	-3.029.528,89
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	66.843,18
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	111.908,52
TOTAL	-43.077.995,49

1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 4,33% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2022, houve variação negativa de 10,52%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

1.2 - Bens Móveis

A conta representa 42,38% do Ativo. Em relação a 31/12/2022, houve variação positiva de 0,86%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta 123.119.908 – Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/03/2023 de R\$ 7.151.434,55. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

1.3 - Bens Imóveis

A conta representa 73,34% do Ativo. Em relação a 31/12/2022, houve variação positiva de 1,44%. A conta IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R\$ 49,5 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet.

1.4 - Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -24,95% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 2,70% em relação a 31/12/2022.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstra no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- **Tópico 6.5** - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e
- **Tópico 7.2** - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, conseqüentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2018, o valor apresentado no balanço é de R\$ 31,4 milhões.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criado uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

1.5 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2023, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 250,8 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2023 e 2022.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	31/03/2023	31/12/2022	AH%
Bens Móveis	48.251.114,93	49.067.352,36	-1,66%
(+) Valor Bruto Contábil	117.338.101,64	116.338.331,90	0,86%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(69.086.986,71)	(67.270.979,54)	2,70%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis	202.561.027,91	199.711.866,82	1,43%
(+) Valor Bruto Contábil	203.073.873,62	200.194.323,59	1,44%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(512.845,71)	(482.456,77)	6,30%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
Total	250.812.142,84	248.779.219,18	0,82%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 31/03/2023 totalizam aproximadamente R\$ 48.2 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição

	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	30.115.733,72	29.924.146,75	0,64%
Bens de Informática	23.220.516,86	23.107.924,79	0,49%
Móveis e Utensílios	28.499.323,85	28.063.489,33	1,55%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	14.046.478,58	13.804.585,55	1,75%
Veículos	13.116.405,03	13.099.655,09	0,13%
Peças e Conjuntos de Reposição		-	
Bens Móveis em Andamento		-	
Bens Móveis em Almoxarifado		-	
Armamentos		-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	8.125.336,60	8.124.223,39	0,01%
Depreciação / Amortização Acumulada	(69.086.986,71)	(67.270.979,54)	2,70%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Total	48.251.114,93	49.067.352,36	-1,66%

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 24,29% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 1,55% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/03/2023 totalizam aproximadamente R\$ 164,01 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 3 - Bens Imóveis – Composição.

	31/03/2023	31/12/2022	R\$ AH(%)
Bens de Uso Especial	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Bens de Uso Comum do Povo		-	
Bens Dominicais		-	
Bens Imóveis em Andamento	145.693.099,37	142.960.332,88	1,91%
Instalações	7.870.175,02	7.723.391,48	1,90%
Demais Bens Imóveis		-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	0,00%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Depreciação / Amortização Acumulada	(512.845,71)	(482.456,77)	6,30%
Total	202.561.027,91	199.711.866,82	1,43%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 71,74% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 145.693.099,37 milhões em 31/03/2023 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R\$ 49.5 milhões dos bens de uso especial representa 27,38% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R\$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

Tabela 4 - Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos		-	-
Imóveis de Uso Educacional	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Edifícios		-	
Complexos, Fábricas e Usinas		-	
Imóveis Residenciais e Comerciais		-	
Aeroportos, Estações e Aeródromos		-	
Outros Bens Imóveis de Uso Especial		-	
Total	49.508.129,23	49.508.129,23	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

(a.1) Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.6 – Intangível

A conta representa 0,13% do Ativo, variando em relação a 31/12/2022 em 7,54%. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/03/2023, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 353.132,04 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2023 e 2022.

Tabela 5 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.671.380,84	1.671.380,84	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.318.388,80)	(1.289.577,74)	2,23%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	353.132,04	381943,10	-7,54%

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.671.380,84 sem deduzir a amortização.

1.7 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2023, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R\$ 8.332.356,54 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 31/12/2022 está a maior 1591,88% em relação a dezembro/2022.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2023	31/12/2022	AH (%)
Circulante			
Nacionais	8.332.356,54	492.492,15	1591,88%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Total

Fonte: SIAFI, março de 2023 e dezembro de 2022.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2022.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2023	AV (%)
Unidade Gestora 152139	13.455,84	0,16%
Unidade Gestora 152140	20.745,49	0,25%
Unidade Gestora 152141	45.229,78	0,54%
Unidade Gestora 152142	28.783,18	0,35%
Unidade Gestora 152143	6.457,73	0,08%
Unidade Gestora 152144	60.296,63	0,72%
Unidade Gestora 152145	25.826,05	0,31%
Unidade Gestora 152146	69.136,22	0,83%
Unidade Gestora 152147	77.090,94	0,93%
Unidade Gestora 158143	7.788.032,11	93,47%
Unidade Gestora 158501	197.302,57	2,37%
Total	8.332.356,54	100%

Fonte: SIAFI, março de 2023.

A unidade gestora 158143 é responsável por 93,47% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2023, considerando valores acima ou próximos de R\$150.000,00.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2023	AV (%)
Duraes Construções e Reformas	265.643,84	3,19%
Finatec	6.823.275,00	81,89%
R7 Facilities Serviços de Engenharia	166.645,64	2,00%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Demais 1.076.792,06 12,92%

Total	8.332.356,54	100,00
--------------	---------------------	---------------

Fonte: SIAFI, 2022

1.8 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A conta representa 35,27% do Passivo. Em relação a 31/12/2022, houve uma diminuição de 23,49% em função principalmente dos pagamentos de AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

1.9 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2023 o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 90.111.363,91 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 – Obrigações Contratuais – Composição.

R\$	31/03/2023	31/12/2022	AH (%)
Fornecimento de Bens	8.392.775,23	7.710.256,55	8,85%
Seguros	35.574,99	36.138,33	-1,56%
Serviços	81.683.013,69	73.050.527,86	11,82%
Total	90.111.363,91	80.796.922,74	11,53%

Fonte: SIAFI, dezembro/2022 e março/2023.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/03/2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 11,82% no valor contratado desse grupo de despesas.

- b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis não apresentaram uma variação. Isso se deve ao fato de não haver mais contratos de alugueis no órgão no período.
- c) As obrigações contratuais com seguros diminuíram em 1,56%.
- d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram um aumento de 8,85%.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 31/03/2023.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$	
	31/03/2023	AV (%)
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	54.810.498,85	60,83%
Unidade Gestora 152139	1.412.671,59	1,57%
Unidade Gestora 152140	2.885.920,25	3,20%
Unidade Gestora 152141	2.282.396,90	2,53%
Unidade Gestora 152142	4.514.807,60	5,01%
Unidade Gestora 152143	1.191.795,91	1,32%
Unidade Gestora 152144	1.419.491,25	1,58%
Unidade Gestora 152145	1.918.128,78	2,13%
Unidade Gestora 152146	1.691.942,77	1,88%
Unidade Gestora 152147	4.286.453,56	4,76%
Unidade Gestora 158501	13.697.256,45	15,20%
Total	90.111.363,91	100%

Fonte: SIAFI, 2023.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados — 60,83% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2023.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$	
	31/03/2023	AV (%)
K2 IT LTDA	5.175.136,00	5,74%
MURANO CONSTRUCOES LTDA	10.232.112,67	11,35%
SEMPRE ALERTA	8.836.609,35	9,81%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA EIRELI	10.670.891,12	11,84%
VILA RICA ENGENHARIA EIRELI	5.012.758,71	5,56%
Demais obrigações contratuais	50.183.856,06	55,69%
Total	90.111.363,91	100%

Fonte: SIAFI, 2023.

2 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;

b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;

c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;

d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	176.160,80	81.145,90	Despesas Orçamentárias	65.878.914,81	61.922.542,91
Ordinárias	-	-	Ordinárias	64.818.791,34	61.100.833,14
Vinculadas	187.070,28	81.165,90	Vinculadas	1.060.123,47	821.709,77
Educação	182.933,20	79.178,04	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.060.123,47	-
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	821.709,77
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.136,58	1.987,86			
Recursos a Classificar	0,50				
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-10.909,48	-20,00			
Transferências Financeiras Recebidas	74.533.321,48	70.902.669,05	Transferências Financeiras Concedidas	5.536.040,01	5.701.023,41
Resultantes da Execução Orçamentária	63.083.864,91	59.507.925,21	Resultantes da Execução Orçamentária	2.347.110,19	1.275.796,17
Repasso Recebido	60.736.754,72	58.232.129,04	Sub-repasso Concedido	2.347.110,19	1.275.796,17
Sub-repasso Recebido	2.347.110,19	1.275.796,17	Independentes da Execução Orçamentária	3.188.929,82	4.425.227,24
Independentes da Execução Orçamentária	11.449.456,57	11.394.743,84	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.942.567,26	4.167.648,97
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.571.570,92	10.859.416,46	Movimento de Saldos Patrimoniais	246.362,56	257.578,27
Movimentação de Saldos Patrimoniais	877.885,65	535.327,38	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	16.749.418,27	16.246.230,42	Pagamentos Extraorçamentários	21.452.556,92	23.049.847,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	12.006.495,50	11.804.208,95	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.036.543,30	14.929.541,02
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.643.450,29	4.232.503,35	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.369.015,70	8.089.188,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.037,92	31.117,89	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.997,92	31.117,89
Outros Recebimentos Extraorçamentários	53.434,56	178.400,23	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	53.434,56	178.400,23			
Saldo do Exercício Anterior	13.389.052,75	15.006.277,31	Saldo para o Exercício Seguinte	11.980.441,56	11.562.909,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.389.052,75	15.006.277,31	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.980.441,56	11.562.909,31
TOTAL	104.847.953,30	102.236.322,68	TOTAL	104.847.953,30	102.236.322,68

2.1 - Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias tiveram um aumento de R\$ 95.014,90, ou seja, de 117,09% em relação a 2022, resultante de Receitas Vinculadas e Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas.

2.2 - Transferências Financeiras Recebidas:

O grupo representa 71,08% do total dos Ingressos. Ressalta-se que um dos maiores valores, encontra-se em Repasse Recebido que representa 81,48% do grupo Transferências Financeiras Recebidas, por se tratar de um órgão financiado com recursos do Tesouro Nacional.

2.3 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 1º trimestre de 2023. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve um aumento de 9,70% em relação a 2022. No entanto, o IFB vem envidado esforços para redução desta rubrica. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária.

2.4 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas

estabelecidas pela legislação. Durante o primeiro trimestre de 2023, a despesa orçamentária importou em R\$ 65.878 milhões.

2.5 - Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram um aumento de 5,98% no 1º trimestre de 2023, considerando o ano de 2022. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.

3 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	205.712,00	205.712,00	176.160,80	-29.551,20
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	27.805,00	27.805,00	1.070,48	-26.734,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	27.805,00	27.805,00	1.070,48	-26.734,52
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	98.400,00	98.400,00	-	-98.400,00
Receita Industrial	14.000,00	14.000,00	-	-14.000,00
Receitas de Serviços	3.019,00	3.019,00	1.980,30	-1.038,70
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.019,00	3.019,00	1.980,30	-1.038,70
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	62.488,00	62.488,00	173.110,02	110.622,02
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	60.022,00	60.022,00	6,00	-60.016,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	173.104,02	173.104,02
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	2.466,00	2.466,00	-	-2.466,00
RECEITAS DE CAPITAL	85.000,00	85.000,00	-	-85.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	85.000,00	85.000,00	-	-85.000,00
Alienação de Bens Móveis	85.000,00	85.000,00	-	-85.000,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	290.712,00	290.712,00	176.160,80	-114.551,20
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	290.712,00	290.712,00	176.160,80	-114.551,20
DEFICIT			65.702.754,01	65.702.754,01
TOTAL	290.712,00	290.712,00	65.878.914,81	65.588.202,81
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	284.905.617,00	284.905.617,00	65.878.914,81	61.235.464,52	49.228.969,02	219.026.702,19
Pessoal e Encargos Sociais	224.976.484,00	224.976.484,00	55.640.129,75	55.247.416,66	44.757.707,88	169.336.354,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	59.929.133,00	59.929.133,00	10.238.785,06	5.988.047,86	4.471.261,14	49.690.347,94
DESPESAS DE CAPITAL	8.797.187,00	8.797.187,00	-	-	-	8.797.187,00
Investimentos	8.797.187,00	8.797.187,00	-	-	-	8.797.187,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	293.702.804,00	293.702.804,00	65.878.914,81	61.235.464,52	49.228.969,02	227.823.889,19
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	293.702.804,00	293.702.804,00	65.878.914,81	61.235.464,52	49.228.969,02	227.823.889,19
TOTAL	293.702.804,00	293.702.804,00	65.878.914,81	61.235.464,52	49.228.969,02	227.823.889,19

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.496.843,07	10.338.511,30	5.309.953,61	4.408.358,35	47.492,33	8.379.503,69
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.496.843,07	10.338.511,30	5.309.953,61	4.408.358,35	47.492,33	8.379.503,69
DESPESAS DE CAPITAL	11.524.226,52	21.481.698,56	9.961.177,81	2.960.657,35	145.332,88	29.899.934,85
Investimentos	11.524.226,52	21.481.698,56	9.961.177,81	2.960.657,35	145.332,88	29.899.934,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.021.069,59	31.820.209,86	15.271.131,42	7.369.015,70	192.825,21	38.279.438,54

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	267,50	13.770.251,39	13.641.815,27	-	128.703,62
Pessoal e Encargos Sociais	-	12.240.578,10	12.239.473,73	-	1.104,37
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	267,50	1.529.673,29	1.402.341,54	-	127.599,25
DESPESAS DE CAPITAL	-	394.728,03	394.728,03	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Investimentos	-	394.728,03	394.728,03	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	267,50	14.164.979,42	14.036.543,30	-	128.703,62

3.1 - Receitas Correntes

Houve realização R\$ 176.160,80 das receitas correntes no primeiro trimestre de 2023. A realizada é composta principalmente Outras Receitas Correntes, no montante de R\$ 173.110,02 mil, são receitas referentes a restituições de despesas e multas aplicadas pelo Órgão.

3.2 - Outras Receitas Correntes

No primeiro trimestre de 2023, foram arrecadadas R\$ 173.110,02, representando 98,27% do total das receitas correntes do Órgão. São receitas referentes a restituições de despesas e multas aplicadas pelo Órgão.

3.3 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão no primeiro trimestre de 2023 para despesas correntes é de R\$ 284.9 milhões. No primeiro trimestre de 2023, 23,12% houve execução.

3.4 - Pessoal e Encargos Sociais

As despesas empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam montante de R\$ 55.6 milhões. No primeiro trimestre de 2023, 24,73% houve execução.

3.5 - Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação atualizada de R\$ 59.9 milhões, dos quais R\$ 10.22 milhões foram empenhados.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

3. 6 - Nota Explicativa do 1º Trimestre de 2023 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando os valores discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Tabela 12 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados/ liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV %
	531110100 531110200 531210000 531710100 531710200 531220000				631200000 631300000	
152139	438.523,84	12.452,57	345.685,37	-	92.838,47	0,24%
158143	40.196.440,09	7.763.292,22	4.246.112,17	182.494,22	35.767.833,70	93,44%
152140	546.064,55	21.121,23	415.551,06	9.652,50	120.860,99	0,32%
152141	389.617,07	16.267,49	311.907,80	678,49	77.030,78	0,20%
152142	614.374,21	12.437,89	446.237,89	-	168.136,32	0,44%
152143	250.594,67	2.013,40	148.737,31	-	101.857,36	0,27%
152144	169.084,42	3.425,92	149.792,96	-	19.291,46	0,05%
152145	434.318,38	15.196,72	232.866,71	-	201.451,67	0,53%
152146	481.292,17	1.369,87	251.773,12	-	229.519,08	0,60%
152147	628.191,32	2.670,83	201.377,02	-	426.814,30	1,11%
158501	1.692.778,70	51.867,61	618.974,29	-	1.073.804,41	2,81%
TOTAL	45.841.279,42	7.902.115,75	7.369.015,70	192.825,21	38.279.438,54	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Constata-se que cerca de 93,44% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 13 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	12.835.354,37	901.595,29	4.408.358,35	47.492,33	8.379.503,69	21,89%
Investimentos	33.005.925,08	7.000.520,46	2.960.657,35	145.332,88	29.899.934,85	78,11%
TOTAL	45.841.279,45	7.902.115,75	7.369.015,70	192.825,21	38.279.438,54	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras licitadas no final do Exercício e outras ainda em andamento nas diversas unidades deste Instituto. O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, a projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento. Parte do saldo em despesas correntes refere-se a contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento. Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.

Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma, contudo, por falta de insumos na área da construção civil algumas obras foram paralisadas e apesar dos esforços dos setores responsáveis, houve atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados estão sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.

O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar, o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

4 - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2023
 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 24/04/2023
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.946.774,19	-553.296,19
INGRESSOS	74.808.954,76	71.193.333,07
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.070,48	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.980,30	1.549,36
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	173.110,02	79.596,54
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	74.632.793,96	71.112.187,17
Ingressos Extraorçamentários	46.037,92	31.117,89
Transferências Financeiras Recebidas	74.533.321,48	70.902.669,05
Arrecadação de Outra Unidade	53.434,56	178.400,23
DESEMBOLSOS	-	-
Pessoal e Demais Despesas	72.862.180,57	71.746.629,26
Legislativo	59.150.825,32	58.044.630,50
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-15.996,35
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.065.892,37	-963.132,15
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	57.736.310,72	57.065.502,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-159.441,39	-
Agricultura	-189.180,84	-
Organização Agrária	-	-



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-8.128.317,32	-7.969.857,46
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-8.128.317,32	-7.969.857,46
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-5.583.037,93	-5.732.141,30
Dispêndios Extraorçamentários	-46.997,92	-31.117,89
Transferências Financeiras Concedidas	-5.536.040,01	-5.701.023,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.355.385,38	-2.890.071,81
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.355.385,38	-2.890.071,81
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.318.197,74	-2.770.591,85
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-37.187,64	-119.479,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.408.611,19	-3.443.368,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.389.052,75	15.006.277,31
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	11.980.441,56	11.562.909,31

4.1 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2023, houve variação no fluxo operacional de -451,85% em relação ao mesmo período de 2022. Houve aumento de 5,07% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 1,55% nos desembolsos.

As receitas de serviço tiveram uma variação positiva de 0,003% em relação ao período anterior, chegando a R\$ 1.980,30 no primeiro terceiro de 2023.

Os desembolsos com Previdência Social no primeiro terceiro de 2023 totalizaram R\$ 1.065.892,37, com um aumento de 10,66% em relação ao mesmo período de 2022. 81,18% dos desembolsos se referiram a Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 1,90% com relação a 2022.

4.2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2023, houve um aumento de 16,1% no fluxo de investimentos. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação positiva de 19,76%. Os Outros Desembolsos de Investimentos diminuíram 68,87%, chegando a R\$ -37.187,64 no primeiro trimestre de 2023.

4.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtensões de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

4.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou em R\$ -1,408 milhões no primeiro trimestre de 2023, o que representou um aumento na ordem de 59,09% em relação a 2022.

5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2023
 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 24/04/2023
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	85.667.658,27	73.749.854,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	43.148,62	33.581,59
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	43.148,62	33.581,59
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	408,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Juros e Encargos de Mora	-	408,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	74.647.676,90	70.974.269,78
Transferências Intragovernamentais	74.533.321,48	70.902.669,05
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	114.355,42	71.600,73
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10.790.385,51	2.516.038,69
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	9.333,56	23.278,24
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.781.051,95	2.492.760,45
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	186.447,24	225.556,54
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	186.447,24	225.556,54
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	78.605.262,73	75.164.080,76
Pessoal e Encargos	59.253.393,40	57.804.633,93
Remuneração a Pessoal	48.623.731,89	47.313.635,79
Encargos Patronais	8.398.339,75	8.322.541,63
Benefícios a Pessoal	2.231.321,76	2.168.456,51

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.515.830,44	1.238.194,85
Aposentadorias e Reformas	1.029.501,54	782.575,48
Pensões	86.670,48	81.012,48
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	399.658,42	374.606,89
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.284.546,68	9.454.777,33
Uso de Material de Consumo	250.416,27	810.374,09
Serviços	8.158.923,24	6.956.408,80
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.875.207,17	1.687.994,44
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.634,56	1.866,17
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.634,06	1.866,17
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	0,50	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	5.635.962,03	5.814.839,87
Transferências Intragovernamentais	5.536.040,01	5.701.023,41
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	44.913,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	99.922,02	68.903,46
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.734.641,86	547.589,80
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	1.734.641,86	547.589,80
Desincorporação de Ativos	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

Tributárias	36.608,12	35.006,18
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.290,44	9.124,36
Contribuições	29.317,68	25.881,82
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	141.645,64	267.172,63
Premiações	1.007,40	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	138.628,66	267.172,63
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.009,58	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	7.062.395,54	-1.414.226,16

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2023	2022

5.1 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,05% das VPAs até o primeiro trimestre de 2023. Em relação ao mesmo período em 2022, houve variação positiva de 28,49%.

5.2 - Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas representou 87,14% das VPAs no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao mesmo período em 2022, houve variação positiva de 5,18%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão.

5.3 - Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 12,60% das VPAs no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao mesmo período em 2022, houve variação positiva de 328,86%.

5.4 - Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos representou 69,17% das VPDs no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao mesmo período em 2022, houve variação positiva de 2,51%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal implicou em acréscimo de R\$ 1.4 milhões nas despesas com Remuneração a Pessoal (3.1.1.0.0.00.00), com reflexos nas demais contas do grupo.

5.5 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 12,01% das VPDs no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao mesmo período de 2022 houve variação positiva de 8,78%.

5.6 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representou 0,17% das VPDs no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao mesmo período em 2022, houve variação negativa de 46,98%.

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS

Aspectos da Informação Contábil (Item 5.1.3 da Macrofunção da Conformidade Contábil 02.03.15).

1. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade.

- SIM
- NÃO

2. Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram.

- SIM
- NÃO

3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados. *

- SIM
- NÃO

4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.

- SIM
- NÃO

5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.

- SIM
- NÃO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2023

6. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

- SIM
- NÃO

7. Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.

- SIM
- NÃO

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em:
< <https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>>

Brasil. Lei N°. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:<
<http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>>